

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	FÁBIO	NICOLAS
ALFREDO	GABRIEL	OTAVIANO
AMANDA	ISADORA	PATRICIA
BRUNO	IVAN	RENATO
CAMILA	JOSÉ	
CÉLIA	JOSIVALDO	
CÉSAR	JULIANA	
CLARICE	KIRA	
DANIEL	LIZ	
DENISE	LÚCIA	
EDUARDA	MANUELA	
ERASMO	MARTA	

Caro leitor, o capítulo a seguir não teve a revisão da pontuação, portanto você irá encontrar alguns erros referente a essa parte, mas nada que prejudique a história. Peço desculpas, e agradeço por estar acompanhando a novela.

Cena 1/Int./Mansão Camargo/Sala/Noite.

Liz encarando Clarice.

LIZ

Essa casa não é sua! Meu pai deixou para mim!

CLARICE

(sorri) E você gentilmente cedeu para mim.

Liz nervosa vai para cima de Clarice, e Carlos a segura, Kira ri.

CARLOS

Não faz isso Liz.

LIZ

(nervosa) Clarice, não pode ficar com o que é meu!
Eu não vou sair daqui!

CLARICE

Não vai sair por bem? Então vou chamar a polícia.

CARLOS

Liz... É melhor a gente sair, pelo menos por enquanto, ela tem razão, o documento está assinado por você, ela é dona da casa.

CLARICE

E de tudo que Geraldo, te deixou. (sorri vitoriosa) Aceita Liz, você perdeu.

Liz fica triste.

LIZ

Vou pegar minhas coisas.

MARTA

Eu já tirei tudo do seu quarto Liz, as coisas estão no carro.

LIZ

Você abriu o cofre?

MARTA

Não.

LIZ

Então vou pegar o que está lá, são coisas minhas, não fazem parte da herança.

FÁBIO

Eu vou com você.

CLARICE

De jeito nenhum, na minha casa você não vai entrar, aliás, eu quero que todos vocês esperem a Liz, lá fora.

LIZ

Eu não demoro.

Liz, sobe as escadas, Marta encara Clarice.

MARTA

Toda a maldade que você está fazendo vai ter volta.

CLARICE

Estou morrendo de medo.

Carlos, Marta e Fábio saem, Kira aplaude, Renato está pensativo.

KIRA

(ri) O melhor show que já assisti na vida, agora vou lá chutar cachorro morto, vou falar com a Liz.

Kira sobe as escadas, Clarice observa Renato.

CLARICE

Você não falou nada, por que?

RENATO

Você queria que eu falasse o que?

CLARICE

Não quis jogar nada na cara da, Liz.

RENATO

Não tenho motivos para fazer isso.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.

Liz está guardando dentro de uma bolsa as joias que estavam no cofre, uma quantia em dinheiro, Kira entra.

KIRA

A princesa perdeu o seu reinado.

LIZ

E você deve estar adorando.

KIRA

(sorri) Estou, sabe que eu vou ficar aqui com a Clarice, é bom estar nessa casa, sabia que fiquei com Mauricio aqui, muitas vezes? (ri) Não, não sabia, a esposa é a última a saber.

LIZ

(as lágrimas escorrem; triste) Eu tinha você como uma irmã, te admirava, te amava, tudo que era meu, sempre dividia com você, e que ironia... Até o marido, nunca dei motivos para você me odiar assim, Kira.

Liz vai saindo, para, tira do dedo as alianças de seu casamento.

LIZ

(triste) Eu não quero mais isso, fica com elas.

Liz entrega as alianças para Kira.

LIZ

É o seu prêmio Kira, você conseguiu destruir tudo que sentia pelo Mauricio, e por você.

Liz sai, Kira olha as alianças, pensativa.

Cena 3/Int./Mansão Camargo/Sala/Noite.

Clarice está perto da porta, que está aberta, Denise e Alfredo entram.

DENISE

Mamãe, é verdade que você roubou as coisas da Liz?

CLARICE

Não roubei nada Denise, é tudo meu por direito.

ALFREDO

Você perdeu a noção? Mandou todo mundo ir embora.

CLARICE

Todos não, ainda falta você, pega suas coisas e sai, e quanto a você Denise, você pode ficar, mas

tem que deixar o Josivaldo, se não, você sai também.

DENISE

(inconformada) É assim? Então eu vou embora também, não vou trocar o meu amor, por coisas materiais.

ALFREDO

Não liga filha, hoje a gente dorme em um hotel, e amanhã encontro um lugar para nós.

CLARICE

Então vão logo.

Liz desce as escadas.

CLARICE

Até que enfim, agora sai daqui, e não volta nunca mais.

Liz se aproxima de Clarice, a encara.

LIZ

Hoje você venceu Clarice, eu vou sair da minha casa, mas vou conseguir recuperar minhas coisas, e te colocar na cadeia!

Liz sai, Clarice bate a porta, sorri maldosa.

Cena 4/Ext./Rua.

Carlos, Marta, e Fábio, estão esperando Liz, que se aproxima.

LIZ

(chora) Eu não tenho ideia para onde ir.

CARLOS

Eu vou pagar o hotel Liz, não se preocupe.

LIZ

Como não me preocupar tio? Perdi tudo, está me doendo muito ter que deixar a casa onde cresci!

MARTA

Você vai recuperar tudo Liz, você vai ver.

FÁBIO

Pelo menos ela não te tirou a tecelagem, porque é lá que a gente vai saber como eles conseguiram te enganar.

LIZ

Não tem como saber isso, a minha assinatura está lá! Naquele maldito documento!

Camila se aproxima.

CAMILA

Aconteceu alguma coisa? Por que estão aqui fora?

CARLOS

Filha, vem com a gente, no caminho eu conto.

FÁBIO

(à Liz) Eu vou com você até o hotel, depois volto pra casa.

LIZ

Obrigada, eu não quero ficar sozinha agora.

Liz abraça Fábio.

Cena 5/Int./Dia Seguinte/Mercadinho/Dia.

Manuela está varrendo, Fábio se aproxima.

FÁBIO

Bom dia, dona Manu.

MANUELA

Bom dia, caiu da cama?

FÁBIO

Eu nem consegui dormir, fiquei a noite toda pensando na sacanagem que fizeram com a Liz, e pior hein, parente, a própria tia, passou a perna na Liz.

MANUELA

Mas você não sabe que gente igual essa Clarice, só quer saber de dinheiro, e quanto mais tiver, mais quer.

FÁBIO

Isso é, mesmo assim foi sacanagem, Liz, não merece isso.

MANUELA

Ela vai recuperar as coisas.

FÁBIO

Tomara... Vou indo dona Manu, pelo menos trabalhar vai aliviar um pouco tudo isso.

Fábio sai.

Cena 6/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Rua.

Todos os funcionários estão do lado de fora, Eduarda e Erasmo se aproximam de José.

ERASMO

José, por que ninguém entrou ainda?

JOSÉ

O portão não tá aberto.

EDUARDA

Por que? Aconteceu alguma coisa?

JOSÉ

Não sei Dona Eduarda, a gente tá aqui esperando
alguém abrir.

Josivaldo se aproxima.

JOSIVALDO

O Alex, tá lá dentro.

ERASMO

Então manda ele abrir logo o portão.

JOSIVALDO

O porteiro falou que vai abrir daqui a pouco.

**Liz se aproxima, estranha ao ver as pessoas do
lado de fora.**

LIZ

Por que estão aqui fora?

EDUARDA

O portão está fechado, mas o Alex, está lá dentro.

LIZ

Eu vou mandar ele abrir agora.

**Liz se aproxima do portão, conversa com o
porteiro, Alex a vê, sorri, se aproxima, abre o
portão.**

LIZ

Alex, eu posso saber o que significa isso? Por que
deixou todo mundo para o lado de fora?

ALEX

Estava esperando você, tenho um comunicado a fazer.

LIZ

Que comunicado?

ALEX

Que a partir de hoje, a tecelagem está sob nova direção.

LIZ

(séria) Do que você está falando?

ALEX

(altivo) A tecelagem pertence a mim, Liz.

LIZ

(nervosa) Você está fazendo parte do complô contra mim?

ALEX

(sorri) Estou, vamos conversar lá dentro. (ao porteiro) Manda todo mundo esperar no pátio.

Liz e Alex entram.

Cena 7/Int./Tecelagem Santa

Isabel/Administração/Escritório de Liz/Dia.

Alex e Liz, entram, Alex pega o documento mostra para Liz.

ALEX

Como você sabe, existe um contrato passando sua herança para Clarice e Renato, e consta ai que a tecelagem mais os lucros, são meus.

Liz se controla para não chorar.

LIZ

Por que você fez isso? Eu não entendo, o que você tem contra mim para agir pelas minhas costas dessa maneira.

Alex encara Liz com raiva.

ALEX

Porque eu te odeio.

LIZ

Você/

ALEX

Cala a boca e ouve com atenção o que eu vou te contar... Te odeio porque Geraldo, sempre preferiu á você.

LIZ

(nervosa) Natural! Eu sou filha dele.

ALEX

(calmo) E eu também.

LIZ

(perplexa) O que?

ALEX

Isso que você ouviu, eu também sou filho do Geraldo, e tudo isso deveria ser meu por direito! (ódio, tom alto) Mas ele deu as costas para mim, e te colocou num pedestal!

LIZ

(nervosa) Isso que você está falando é loucura! Papai, nunca teve outros filhos!

ALEX

(grita) Teve! Eu!

LIZ

É mentira! Isso é cosia da sua cabeça!

Alex segura e aperta o braço de Liz.

ALEX

Não é! (irônico) Irmãzinha, Geraldo era meu pai e ele sabia disso, porque você acha que a gente sempre estava junto?

LIZ

Alex, me solta, você está me machucando.

ALEX

É exatamente isso que quero! E há muito tempo!

Alex empurra Liz, que está assustada, triste.

ALEX

A minha mãe trabalhava aqui, e teve um caso com o Geraldo, eu sou o filho mais velho, tudo isso era para ser meu, e eu tive que contentar com as migalhas, mas hoje isso mudou! Hoje o que é meu por direito está nas minhas mãos.

LIZ

Eu quero conversar com a sua mãe, não acredito em você.

ALEX

Problema seu, estou falando a verdade.

Liz

(pensativa) Foi você que me fez assinar o documento, não foi?

ALEX

Foi, achei que seria mais difícil, mas enganar você é muito fácil, da mesma forma que engava o Geraldo...

Se aproxima de Liz, a segura pelos braços, a olha nos olhos.

ALEX

Mas um dia ele descobriu que eu estava pegando dinheiro daqui, tivemos uma briga feia, e eu não podia deixar que ele fizesse algo contra mim, então eu agi primeiro.

LIZ

(chora) O que você fez?

ALEX

(calmo; raiva) O deixei inconsciente, e depois coloquei fogo em tudo.

Liz se solta de Alex, dá um tapa no rosto dele, chora.

LIZ

(nervosa) Você matou o meu pai! Como você foi capaz? Eu vou te denunciar!

Alex segura e puxa o cabelo de Liz.

ALEX

(ódio) Já faz muito tempo sua idiota! E mesmo assim vai ser sua palavra, você e nem ninguém tem provas!

LIZ

(raiva) Me solta!

ALEX

Não! Agora você vai ver o que eu vou fazer com aquele bando de analfabeto que você tanto protege!

Cena 8/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.

Todos os funcionários estão esperando no pátio, Fábio se aproxima de Eduarda.

FÁBIO

Eduarda, vai lá ver o que está acontecendo.

EDUARDA

Vou esperar mais alguns minutos, e vou lá.

Alex se aproxima puxando Liz, pelo braço, Fábio fica com raiva.

FÁBIO

Tira essa mão imunda, de cima da Liz!

ALEX

Fica na sua.

FÁBIO

(nervoso) Eu tô falando sério!

JOSÉ

Fábio/

Fábio se aproxima de Alex, o encara.

FÁBIO

Solta ela.

ALEX

Me obriga.

Fábio dá um soco em Alex, ele solta Liz, que se aproxima de Fábio, Alex ri com a mão no rosto.

ALEX

Ainda bem que essa é a última vez que vou ter que ver sua cara, a partir de hoje, você não trabalha mais aqui.

FÁBIO

Você não pode mandar aqui.

ALEX

Posso, porque eu sou o dono.

LIZ

Ele está junto com a Clarice, nisso.

Fábio fica com raiva, Alex se aproxima mais dos funcionários.

ALEX

(tom alto) Eu tenho um comunicado á fazer: A partir de hoje, Liz, não é mais a dona da tecelagem, eu sou.

EDUARDA

Como isso é possível?

ALEX

Legalmente é minha, e hoje pretendo demitir alguns funcionários, que são: Eduarda, Erasmo, Alfredo, Isadora, Josivaldo, Celia, Nicolas, Ivan e José.

Todos ficam aflitos, inconformados, José fica preocupado.

ERASMO

Você não pode fazer isso.

ALEX

Não só posso, como já fiz, e agora quem eu não disse o nome podem voltar ao trabalho, e os outros... Rua.

Alex ri maldoso, entra na administração, Liz, está com raiva, chora.

LIZ

Eu sinto muito.

JOSIVALDO

Você não tem culpa.

Otaviano se aproxima, sorri.

OTAVIANO

Eu como novo gerente, fui encarregado de acompanhar vocês até a saída.

JOSIVALDO

A gente não trabalha mais aqui?

IVAN

Não ouviu o que o Alex, disse?

JOSIVALDO

Então eu vou fazer uma coisa que sempre tive vontade.

Josivaldo dá um soco em Otaviano, que cai no chão.

JOSIVALDO

Não precisa levar, a gente sabe o caminho.

Cena 9/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Rua.

José, Alfredo, Isadora, Ivan, Célia, Nicolas, Josivaldo, Eduarda, Erasmo, Fábio e Liz, saem da tecelagem, estão tristes, José não está se sentindo bem.

ALFREDO

Liz, eu sinto muito, tudo isso que está acontecendo com você.

LIZ

Eu também, Alfredo.

JOSIVALDO

Agora lascou, como vou poder casar com a Denise?

JOSÉ

(triste; preocupado) Eu pago a faculdade do Gabriel, a escola da Amanda, em casa Lúcia conta com a minha ajuda/

José passa mal, todos ficam preocupados, Fábio, segura José.

FÁBIO

José, fica calmo, a gente vai dar um jeito na situação.

José passa mal, perde os sentidos, deixando a todos desesperados, preocupados.

Fim do Capítulo